

ISAL

INSTITUTO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E LÍNGUAS

RELATÓRIO CEF/0910/27351
FUNCHAL, 30 DE AGOSTO DE 2013

Funchal, 30 de Agosto de 2013

Assunto: **CEF/0910/27351**

Relatório sobre a adoção das condições fixadas pelo Conselho de Administração da A3ES, na acreditação condicional do ciclo de estudos de Organização e Gestão Hoteleira

Exmos. Senhores,

No seguimento do vosso e-mail de 29 de julho do corrente ano foi elaborado o presente relatório que procurou refletir duas preocupações centrais: (i) demonstrar o cumprimento das condições fixadas pelo Conselho de Administração da A3ES, no ato da acreditação condicional do 1º ciclo de estudos em Organização e Gestão Hoteleira; e (ii) apresentar as medidas implementadas pelo ISAL, no ano letivo de 2012/2013, relativamente ao ciclo de estudos em causa de forma a traçar uma visão compreensiva nos domínios-chave que permitissem a viabilização da conclusão do respetivo processo.

Em termos de detalhe, o relatório foi estruturado em torno de quatro pontos principais que sistematizam os resultados das principais atividades desenvolvidas pelo ISAL de acordo com as condições fixadas pelo Conselho de Administração da A3ES: Ponto Um – Reestruturação do Plano de Estudos; Ponto Dois - Corpo Docente e Plano de Formação, Ponto Três – Coordenação do Curso e Ponto Quatro – Operacionalização dos Laboratórios de Aplicação.

Ponto Um – Reestruturação do Plano de Estudos

A presente reestruturação do Plano de Estudos do 1º ciclo de estudos em Organização e Gestão Hoteleira seguiu as recomendações contidas no Relatório Final da CAE (RFCAE) e pretendeu sobretudo conceder aos alunos uma formação com a qualidade indispensável à afirmação do ciclo de estudos no contexto regional, nacional e internacional.

Pelo anteriormente exposto e pela fundamentação das reestruturações que apresentamos ao longo deste relatório, é prioritário referir que os órgãos de direção do ISAL não consideraram a presente proposta de reestruturação do plano de estudos do 1º ciclo de estudos em Organização e Gestão Hoteleira, como «*criação de um novo curso*», mas apenas como uma reestruturação sustentada no RFCAE que incidiu na necessidade de atualização de determinados conteúdos programáticos e na adequação da denominação de algumas unidades curriculares, com o objetivo principal de oferecer aos diplomados deste ciclo de estudos uma formação com critérios de qualidade e competência, essenciais ao desenvolvimento sustentável e competitivo da Madeira.

Apresentamos seguidamente as reestruturações efetuadas de acordo com o RFCAE:

- a) «*Avançar para uma revisão do plano de estudos [...], assim como a atribuição de ECTS e horas de contato*» (RFCAE, Refª 6.1.7: 11).

A relação entre a atribuição dos ECTS e as horas de contato foi revista e é apresentada na nossa proposta de reestruturação ao Plano de Estudos (Anexo I).

- b) «*O ciclo de estudos está enquadrado na área principal 811 (Hotelaria e Restauração da CNAEF). A área científica predominante do ciclo de estudos é Hotelaria e Restauração, fato que é estranho porque não existe esta área científica no plano de estudos deste curso.*» (RFCAE, Refª A.10.4: 2).

Neste âmbito procedemos ao reajustamento das áreas de educação e formação das diferentes Unidades Curriculares (UC), de acordo com a CNAEF (Anexo I).

Para que o processo se tornasse mais transparente, alguns conteúdos programáticos foram reajustados (consultar Plano de Estudos – Anexo I e Anexo II).

- c) «*É dentro da UC de Investigação e Turismo que os estudantes estão expostos à base de um trabalho de investigação, embora a bibliografia seja desadequada*» (RFCAE, Refª 6.1.5: 10).

A bibliografia foi readaptada juntamente com os conteúdos programáticos, de acordo com o Anexo II.

- d) «*A designação de algumas UC poderia ser simplificada e adequada como por exemplo Problemática do Turismo, que poderia dar lugar a Introdução ao Turismo*» (RFCAE, Refª 6.1.7: 11).

Não concordamos plenamente com esta observação, dado que esta UC visa propiciar aos alunos numa fase inicial uma formação de base, conceitos, teorias e terminologias imprescindíveis para a compreensão da temática do turismo e numa fase posterior

apresenta como objetivos primordiais, a identificação das especificidades dos diferentes tipos de produtos turísticos e das estratégias para a sua valorização, assim como o reconhecimento dos diferentes mercados turísticos e o desenvolvimento de produtos específicos de acordo com o tipo de mercado turísticos, pelo que não é unicamente uma UC de «*Introdução ao Turismo*». Por esse motivo, mantivemos a denominação da UC e apresentamos bibliografia e conteúdos programáticos mais atualizados (Anexo II).

- e) «*As UC de línguas estrangeiras poderiam ser opcionais entre Turismo e Organização e Gestão Hoteleira para fomentar a flexibilização curricular*» (RFCAE, Refª 6.1.7: 10).

Face às necessidades do mercado de trabalho, a língua inglesa e a língua alemã são os idiomas estrangeiros considerados fundamentais para os diplomados nesta área.

Esta é também a opinião dos empregadores que aquando das reuniões que mantivemos nos solicitaram inclusive uma superior competência linguística na língua Alemã, o que nos motivou a reestruturar o Plano de Estudos, sem no entanto alterar o número inicial de ECTS nas línguas estrangeiras. Foi acrescentada uma nova opção no segundo idioma estrangeiro, o Alemão I e II. No sentido de fomentar a flexibilização curricular entre os dois ciclos de estudos, as UC de língua inglesa passaram a utilizar denominações idênticas. Neste sentido foram reajustados os conteúdos programáticos das Línguas Estrangeiras (Anexo II).

- f) «*Recomenda-se o desenquadramento do Estágio da área científica de Gestão [...]*» (RFCAE, Refª A.11.7: 3).

O estágio foi enquadrado na área 811 – Hotelaria e Restauração, de acordo com a CNAEF, conforme se poderá verificar pelo plano de estudos (Anexo I).

- g) No decurso das diferentes reuniões ocorridas com vista à reestruturação deste ciclo de estudos decidiu-se igualmente proceder à atualização dos conteúdos programáticos e das bibliografias de outras UC, nomeadamente:
- i. «*Tecnologias de Informação*» (Anexo II);
 - ii. «*Itinerários Turísticos*» (Anexo II).

A presente proposta de reestruturação do 1º ciclo de estudos em Organização e Gestão Hoteleira recebeu parecer favorável do Conselho Pedagógico do ISAL e foi igualmente aprovada por unanimidade pelo Conselho Técnico-Científico do ISAL, reunido no dia 18 de junho de 2013.

A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha, os objetivos e as saídas profissionais do ciclo de estudos mantiveram-se idênticas e, visou sobretudo oferecer aos diplomados uma formação que lhes permitisse um maior sucesso perante a abordagem ao mercado de trabalho e uma consequente taxa de empregabilidade superior à atual.

Ponto Dois – Corpo Docente e Plano de Formação

Corpo Docente

No ano letivo 2012/2013, o ISAL desenvolveu grandes esforços no sentido de cumprir com os critérios mínimos de qualificação do corpo docente do ISAL, tendo admitido novos docentes com graus académicos e experiência académica e profissional compatíveis com os requisitos legais do quadro normativo aplicável à avaliação e acreditação de ciclos de estudos.

Face ao inexplicável facto de alguns dos nossos docentes continuarem a aguardar, desde meados de 2012, a calendarização das provas públicas para atribuição do título de especialista por parte dos conjuntos/consórcios de instituições de ensino superior onde haviam apresentado o respetivo processo, a constituição do atual corpo docente passou pela atribuição provisória do Título de Especialista a alguns docentes, de acordo com o regulamentado no Decreto-Lei nº 206/2009, de 31 de agosto e segundo os Critérios de Qualificação de Pessoal Docente para Acreditação de Ciclos de Estudos (A3ES, 2012: 2,3). Para o efeito o ISAL abriu um concurso específico, ao qual se candidataram 8 docentes do ciclo de estudos em Organização e Gestão Hoteleira. O Conselho Técnico-Científico do ISAL, reunido a 9 de abril de 2013, apreciou todos os processos e deliberou atribuir provisoriamente, por unanimidade, o Título de Especialista aos 8 docentes, uma vez que os candidatos comprovaram a qualidade e especial relevância do respetivo currículo profissional na área de formação da candidatura.

**CORPO DOCENTE DO CICLO DE ESTUDOS EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO HOTELEIRA
2012/2013**

| Nome Completo | Grau | Curso | Regime de Prestação de Serviço | Unidades Curriculares | Horas de Contacto Anuais | ECTS | Obs. |
|--------------------------------------------|------------------------------|------------------------------------------------------------------|--------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|------|-------------|
| Alexandrina Moya Fernandes Rebolo | Licenciatura | Línguas e Literaturas Modernas - Variante-Inglês-Alemão | Tempo Parcial | Inglês I, Inglês II Inglês para Hotelaria | 225 | 18 | |
| António Adelino Abrantes de Almeida Soares | Licenciatura | Economia | Tempo Integral | Marketing Turístico, Cálculo Financeiro | 90 | 12 | (i) (ii) |
| | Mestrado | Sistemas Sócio-Organizacionais da Actividade Económica | | | | | |
| | Mestrado | Administração e Gestão de Empresas - Especialização em Marketing | | | | | |
| | Especialista | Gestão e Administração (345) | | | | | |
| António Domingos de Sousa Abreu | Licenciatura | Ensino da Biologia | Tempo Parcial | Investigação em Turismo | 45 | 6 | |
| | Doutor | Biologia - Especialidade Biologia Marinha | | | | | |
| Elisabete Teixeira Gouveia Rodrigues | Bacharelato | Técnicas de Turismo | Tempo Integral | Problemática do Turismo, Itinerários Turísticos | 105 | 12 | (i) (ii) |
| | Licenciatura | Informação Turística | | | | | |
| | Mestrado | Cultura e Literatura Anglo-Americanas | | | | | |
| | Especialista | Turismo e Lazer (812) | | | | | |
| Élvio José Sousa Camacho | Bacharelato | Gestão de Banca e Seguros | Tempo Integral | Contabilidade Geral I e II, Gestão Financeira | 195 | 18 | (i) (ii) |
| | Bacharelato | Gestão Financeira e Fiscal | | | | | |
| | Licenciatura | Gestão Financeira | | | | | |
| | Pós-Grad. | Mercados e Activos Financeiros | | | | | |
| | Mestrado | Gestão Estratégica e Desenvolvimento do Turismo | | | | | |
| Especialista | Gestão e Administração (345) | | | | | | |
| Frederica Margarida Camacho Gonçalves | Licenciatura | Ensino de Informática | Tempo Parcial | Tecnologias de Informação | 30 | 6 | |
| | MBA | Executive MBA em Gestão de Negócios Internacionais | | | | | |
| Ivo Sousa Nunes | Licenciatura | Psicologia | Tempo Integral | Técnicas da Comunicação e Relações interpessoais, Liderança e Gestão de Recursos Humanos | 60 | 9 | |
| | Mestrado | Psicologia Clínica | | | | | |
| | Doutor | Ciências da Educação | | | | | |
| José Nelson Rodrigues Abreu | Bacharelato | Gestão de Empresas | Tempo Integral | Contabilidade Analítica I e II, Métodos Quantitativos | 180 | 18 | (i) (ii) |
| | Licenciatura | Gestão de Empresas | | | | | |
| | Especialista | Gestão e Administração (345) | | | | | |
| Luís Egídio de Sousa Cardoso | Licenciatura | Gestão - Gestão Hoteleira | Tempo Integral | Planeamento e Org. Empresa Hoteleira, Gestão da Produção Hoteleira I e II, Gestão da Qualidade | 135 | 24 | (i) |
| | Especialista | Hotelaria e Restauração (811) | | | | | |

**CORPO DOCENTE DO CICLO DE ESTUDOS EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO HOTELEIRA
2012/2013 (cont.)**

| Nome Completo | Grau | Curso | Regime de Prestação de Serviço | Unidades Curriculares | Horas de Contacto Anuais | ECTS | Obs. |
|------------------------------------------|--------------|---------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------------|--------------------------|------|-------|
| Rui Anacleto Mendonça Alves | Licenciatura | Qualificação na Área de Administração Escolar e Administração Educacional | Tempo Integral | Liderança e Gestão de Recursos Humanos | 30 | 3 | (iii) |
| | Doutor | Ciencias del Trabajo | | | | | |
| Rui Bruno Carvalho Brazão | Licenciatura | Economia | Tempo Integral | Economia do Turismo, Finanças para Hotéis | 120 | 12 | (i) |
| | Especialista | Gestão e Administração (345) | | | | | |
| Sancha de Carvalho e Campanella | Licenciatura | Direito | Tempo Integral | Fiscalidade | 60 | 6 | (i) |
| | Master | Máster en Dirección Comercial Y Marketing | | | | | |
| | Especialista | Direito (380) | | | | | |
| Sara Boto de Freitas Costa Vieira Jardim | Licenciatura | Línguas e Literaturas Modernas (Variante em Estudos Franceses e Ingleses) | Tempo Parcial | Francês I e II | 150 | 12 | |
| Virgílio Paulo Vasconcelos Spínola | Licenciatura | Direito (Ciências Jurídico-Políticas) | Tempo Parcial | Direito do Trabalho | 60 | 6 | (i) |
| | Especialista | Direito (380) | | | | | |

- (i) Atribuição Provisória do Título de Especialista pelo Conselho Técnico-Científico do ISAL.
- (ii) A concluir Doutoramento.
- (iii) Grau académico de Doutor registado na Universidade da Madeira com o nº 03/2013.

Através da análise da listagem do corpo docente do Ciclo de Estudos de Organização e Gestão Hoteleira anteriormente apresentada, é possível constatar que o ciclo de estudos dispõe de um corpo docente, qualificado nas áreas científicas que integram a estrutura curricular do curso e adequado em número, sendo constituído na sua maioria por Doutorados ou Especialistas.

Pelo quadro anterior consegue-se igualmente apurar que todos os docentes estão devidamente qualificados na área de conhecimento das unidades curriculares que lecionam, numa proporção razoável em número de unidades de crédito, sendo igualmente aceitável a respetiva carga letiva.

Numa análise proporcional verifica-se que nenhum docente é responsável pela lecionação de unidades curriculares que correspondam a um valor superior a 24 ECTS, o que representa 13,33 % de ECTS do Ciclo de Estudos, número que se considera razoável.

No que concerne a carga letiva, consideramo-la analogamente adequada, uma vez que o docente cuja carga letiva é superior, leciona 225 horas anuais. Sendo o ano curricular composto por 30 semanas letivas, este docente leciona, em média, 7,5 horas letivas semanais.

Composição percentual do corpo docente do ciclo de estudos em Organização e Gestão Hoteleira

| Ano letivo 2012/2013 | Nº | % |
|---------------------------------------------------|----|------|
| Corpo Docente Total | 14 | 100% |
| Docentes em Tempo Integral | 9 | 64% |
| Doutores ou Especialistas (total) | 11 | 79% |
| Doutores ou Especialista em Tempo Integral | 9 | 64% |

A composição percentual do corpo docente do presente ciclo de estudos, revela os seguintes traços de caracterização:

- 64% são docentes a tempo integral;
- 79% possuem o grau de Doutor ou Especialista;
- 64% dos Doutores/Especialistas são docentes a tempo integral.

Pelo acima exposto julgamos poder afirmar que o ciclo de estudos em Organização e Gestão Hoteleira dispõe de um corpo docente, cuja maioria (79%) é constituída por titulares do grau de doutor ou especialistas, sendo 64% a tempo integral e que o referido corpo docente conta, na totalidade, com mais de metade (64%) de docentes a tempo integral.

No ano letivo de 2012/2013, o ciclo de estudos em Organização e Gestão Hoteleira possuía somente 9 estudantes por estar em curso apenas o 3º ano curricular do ciclo de estudos. Quando o curso está em pleno funcionamento, tem em média cerca de 50 estudantes, pelo que podemos afirmar que o ISAL dispõe de um detentor do título de especialista / doutor por cada cinco estudantes, número assaz superior ao mínimo estipulado a nível global do corpo docente da instituição (um para cada 30 estudantes).

A presente análise teve por base o corpo docente do 1º ciclo de estudos em Organização e Gestão Hoteleira, de acordo com o plano de estudos ainda em vigor, sem qualquer reestruturação. Com a reestruturação proposta o corpo docente não sofrerá alterações, sendo a única exceção possível, a opção da língua francesa ou alemã pelos alunos. Se os alunos optarem, na maioria pela língua alemã, a docente de francês será substituída pela docente de alemão:

CORPO DOCENTE DO CICLO DE ESTUDOS EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO HOTELEIRA
Proposta de Reestruturação

| Nome Completo | Grau | Curso | Regime de Prestação de Serviço | Unidades Curriculares | Horas de Contacto Anuais | ECTS | Obs. |
|------------------------------|--------------|-------------------------------------------------------------|--------------------------------|-----------------------|--------------------------|------|------|
| Cláudia Maria Ferreira Faria | Bacharelato | Técnicas de Turismo | Tempo Parcial | Alemão I; II | 120 | 12 | (ii) |
| | Licenciatura | Línguas e Literaturas Modernas - Estudos Ingleses e Alemães | | | | | |
| | Mestrado | Cultura e Literatura Anglo-Americanas | | | | | |

(ii)-A concluir Doutoramento.

De acordo com o exposto anteriormente, podemos afirmar que a composição percentual do corpo docente previsto para a reestruturação do ciclo de estudos, revela traços de caracterização idênticos aos já apresentados para o corpo docente de 2012/2013.

Plano de Formação

Do ponto de vista do Plano de Formação em curso, cinco docentes encontram-se em vias de terminar o seu doutoramento, dois no corrente ano e três no ano de 2014.

Por outro lado, as parcerias internacionais (nomeadamente através do programa ERASMUS) começaram a ser concretizadas em 2012, quer através de Mobilidades de Estudantes Incoming (SMS – Realização de um período de Estudos), quer através de Mobilidades de Pessoal, em Missões de Ensino (STA) e em Formação Profissional (STT), *Incoming* e *Outgoing*.

De salientar três Mobilidades de Pessoal em Missão de Ensino (STA) já efetivadas, por docentes deste ciclo de estudos, entre 02 e 07 de junho de 2013, com a nossa parceira «*Małopolska Wyższa Szkoła Ekonomiczna w Tarnowie*», na Polónia.

Encontra-se igualmente efetivada uma outra Mobilidade de Pessoal em Missão de Ensino (STA), por dois docentes deste ciclo de estudos, entre 30 de junho e 05 de julho de 2013, com a nossa parceira «*Vysoka skola technicka a ekonomicka v ceskych budejovicich*», na República Checa.

Para este ciclo de estudos o ISAL já assinou três parcerias a nível internacional, encontrando-se em curso a assinatura de novas parcerias.

Ponto Três – Coordenação do Curso

Através da Decisão do Conselho de Administração da A3ES, publicada a 07 de agosto de 2012, foi concedido um prazo de dois anos para o cumprimento da condição: «o coordenador deve ser um doutor ou especialista na área do ciclo de estudos, em tempo integral».

De acordo com a resolução da A3ES, o Conselho Técnico Científico do ISAL, reunido a 9 de abril do corrente ano, concedeu o Título de Especialista Provisório na área 812 – Turismo e Lazer à Coordenadora de Curso (Anexo III).

A Coordenadora de Curso é docente a tempo integral da Instituição e encontra-se a efetuar o doutoramento em «Novos Recursos e Sustentabilidade em Turismo», na Universidade de Salamanca (Anexo IV) e de acordo com a decisão do Conselho de Administração da A3ES, apesar de já possuir o Título de Especialista, prevê concluir o seu doutoramento dentro do prazo concedido, o qual engloba a área científica do presente ciclo de estudos.

Ponto Quatro – Operacionalização dos Laboratórios de Aplicação

De acordo com a Decisão do Conselho de Administração da A3ES, publicada a 07 de agosto de 2012, foi concedido um prazo de dois anos para o cumprimento da condição: «Operacionalizar os laboratórios de aplicação».

Durante o ano letivo de 2012/2013 já começaram a ser tomadas algumas medidas no sentido de cumprir com as recomendações de melhoria sugeridas no RFCAE, em especial: «É importante investir em novos equipamentos didáticos e científicos e em materiais indispensáveis à boa lecionação do ciclo de estudos, incluindo os relativos às TIC (gestão hoteleira, gestão de restauração, contabilidade, etc.)» (RFCAE, Refª 3.1.6: 6).

Neste momento encontram-se disponíveis para os alunos os seguintes equipamentos didáticos e científicos:

- *Software NewHotel* (na área da Gestão Hoteleira);
- *Software Primavera Profissional 8* (na área da Contabilidade);
- *Harvard Business Review*

Estamos presentemente a negociar a assinatura de outros *softwares* na área da gestão hoteleira, com destaque para a área do F&B.

Ainda no que concerne a operacionalização dos laboratórios de aplicação e de acordo com duas recomendações da CAE: a primeira, «Na UC de estágio, a percentagem das horas de contacto é de 83%; não é claro como os alunos ocupam os restantes 17%» (RFCAE, Refª 8.1: 16) e a segunda, «Poderia ser implementado um segundo estágio no curso de modo a que um enfatizasse o departamento de alojamento e outro o departamento de restauração» (RFCAE, Refª A.11.7: 3), optámos por propor o aumento das horas de contacto da UC Estágio para 440 horas, sendo que os planos de estágio dos próximos estágios curriculares incluirão, sempre que possível, componentes nestas duas áreas.

Por outro lado, é uma posição clássica do ISAL incentivar os seus alunos a efetuarem outros estágios facultativos, ao longo do curso, para além do estágio curricular obrigatório.

O RIES

ANEXOS

ANEXO I – PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE ESTUDOS

1º Ciclo de Estudos em ORGANIZAÇÃO E GESTÃO HOTELEIRA

| Unidades Curriculares | Área de Formação (CNAEF) | Tipo | Horas de Trabalho | | ECTS |
|--------------------------------------------------|--------------------------|-----------|-------------------|----------|------------|
| | | | Total | Contacto | |
| 1º Semestre | | | | | |
| Problemática do Turismo | Turismo e Lazer | Semestral | 160 | 60TP | 6 |
| Investigação em Turismo | Turismo e Lazer | Semestral | 160 | 30T+30PL | 6 |
| Técnicas de Comunicação e Relações Interpessoais | CSC | Semestral | 160 | 45TP | 6 |
| Inglês I | LLE | Semestral | 160 | 60TP | 6 |
| Francês I / Alemão I | LLE | Semestral | 160 | 60TP | 6 |
| | | | 800 | | 30 |
| 2º Semestre | | | | | |
| Itinerários Turísticos | Turismo e Lazer | Semestral | 160 | 60TP | 6 |
| Tecnologias de Informação | IOU | Semestral | 160 | 60TP | 6 |
| Inglês II | LLE | Semestral | 160 | 60TP | 6 |
| Francês II / Alemão II | LLE | Semestral | 160 | 60TP | 6 |
| Marketing Turístico | MP | Semestral | 160 | 45TP | 6 |
| | | | 800 | | 30 |
| 3º Semestre | | | | | |
| Inglês III | LLE | Semestral | 160 | 60TP | 6 |
| Planeamento e Organização da Empresa Hoteleira | HR | Semestral | 160 | 30T+15PL | 6 |
| Direito do Trabalho | Direito | Semestral | 160 | 30T+30TP | 6 |
| Métodos Quantitativos | Estatística | Semestral | 160 | 60TP | 6 |
| Contabilidade Geral I | CF | Semestral | 160 | 60TP | 6 |
| | | | 800 | | 30 |
| 4º Semestre | | | | | |
| Gestão Financeira | GA | Semestral | 160 | 60TP | 6 |
| Contabilidade Geral II | CF | Semestral | 160 | 75TP | 6 |
| Gestão da Qualidade | HR | Semestral | 160 | 45TP | 6 |
| Contabilidade Analítica I | CF | Semestral | 160 | 30T+30PL | 6 |
| Cálculo Financeiro | GA | Semestral | 160 | 30T+30PL | 6 |
| | | | 800 | | 30 |
| 5º Semestre | | | | | |
| Liderança e Gestão de Recursos Humanos | CSC | Semestral | 160 | 30T+30TP | 6 |
| Contabilidade Analítica II | CF | Semestral | 160 | 30T+30PL | 6 |
| Economia do Turismo | Economia | Semestral | 160 | 60TP | 6 |
| Gestão da Produção Hoteleira I | HR | Semestral | 160 | 45TP | 6 |
| Finanças para Hotéis | GA | Semestral | 160 | 60TP | 6 |
| | | | 800 | | 30 |
| 6º Semestre | | | | | |
| Fiscalidade | CF | Semestral | 160 | 60TP | 6 |
| Gestão da Produção Hoteleira II | HR | Semestral | 160 | 45TP | 6 |
| Estágio/Projeto | HR | Semestral | 480 | 440E | 18 |
| | | | 800 | | 30 |
| TOTAIS | | | 4800 | | 180 |

**Síntese do Reajustamento das Áreas de Educação e Formação de acordo com a
CNAEF (Portaria nº 256/2005 de 16 de março)**

1º Ciclo de Estudos em ORGANIZAÇÃO E GESTÃO HOTELEIRA

| Área de Formação (CNAEF) | Total de ECTS |
|-------------------------------------------------|----------------------|
| HR – Hotelaria e Restauração (811) | 42 |
| Turismo e Lazer (812) | 18 |
| CSC - Ciências Sociais e do Comportamento (310) | 12 |
| GA – Gestão e Administração (345) | 18 |
| Economia (314) | 6 |
| Direito (380) | 6 |
| Estatística (462) | 6 |
| LLE -Línguas e Literaturas Estrangeiras (222) | 30 |
| CF -Contabilidade e Fiscalidade (344) | 30 |
| MP - Marketing e Publicidade (342) | 6 |
| IOU - Informática na Optica do Utilizador (482) | 6 |
| TOTAL | 180 |

ANEXO II – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS (PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO)**UNIDADE CURRICULAR****Problemática do Turismo****DOCENTE RESPONSÁVEL**

Elisabete Teixeira Gouveia Rodrigues

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS DA UNIDADE CURRICULAR**Objetivos:**

Esta unidade curricular visa propiciar aos alunos numa fase inicial uma formação de base, conceitos, teorias e terminologias imprescindíveis para a compreensão da temática do turismo. Na parte de carácter introdutório e de compreensão científica do fenómeno turístico, os seus objetivos determinantes caracterizam-se em explicitar, analisar e criticar os perfis, as atitudes, as motivações, as fontes de informação, as experiências, as imagens dos destinos e nos mecanismos de decisão de compra dos turistas, a fim de identificar fatores que facilitam a compatibilização da oferta turística com as tendências da procura, a nível político e estratégico.

Numa fase posterior apresenta como objetivos primordiais, a identificação das especificidades dos diferentes tipos de produtos turísticos e das estratégias para a sua valorização, assim como o reconhecimento dos diferentes mercados turísticos e o desenvolvimento de produtos específicos de acordo com o tipo de mercado turísticos.

Competências:

Os resultados esperados da aprendizagem consubstanciam-se nas competências adquiridas pelos alunos que contribuam para uma melhoria da qualidade total em turismo, nomeadamente:

- Conhecer e aplicar numa perspetiva prática os conceitos relevantes do fenómeno turístico;
- Identificar fontes de informação no âmbito do turismo;
- Conhecer a estrutura e a dinâmica do sistema turístico;
- Identificar e compreender as componentes da oferta e da procura turísticas;
- Identificar fatores de compatibilização da oferta turística com as tendências atuais da procura turística;
- Desenvolver e valorizar diferentes produtos turísticos;
- Conceber produtos turísticos para mercados específicos;
- Questionar a problemática dos impactos do turismo em Portugal e a nível mundial.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1. Introdução**
- 2. Turismo**
 - 2.1. Conceitos e definições
 - 2.2. Fontes de Informação
- 3. A Evolução do Turismo**
 - 3.1. A Nível Internacional
 - 3.2. Em Portugal
- 4. A Procura Turística**
 - 4.1. Conceito e Composição
 - 4.2. Determinantes económicos, sociais e individuais
- 5. A Oferta Turística**
 - 5.1. Componentes da oferta
- 6. O Sistema turístico**
 - 6.1. O Produto Turístico
- 7. A Organização do Setor Turístico**
 - 7.1. A Nível Internacional
 - 7.2. A Nível Nacional
- 8. O Turismo na Atualidade**
 - 8.1. Os impactos do Turismo
- 9. Turismo e Sustentabilidade**
- 10. Desenvolvimento de produtos em turismo**
 - 10.1. O turismo em espaço rural
 - 10.1.1. Conceito
 - 10.1.2. Análise de produtos turísticos e programas associados ao desenvolvimento do turismo em espaço rural
 - 10.2. O ecoturismo
 - 10.2.1. Conceito
 - 10.2.2. Tipologias de áreas protegidas
 - 10.2.3. Especificidades associadas ao desenvolvimento do turismo em áreas protegidas
 - 10.3. O turismo de saúde e bem-estar
 - 10.3.1. Conceito
 - 10.3.2. Tipologias de produtos de turismo de saúde e bem-estar
 - 10.3.3. Especificidades associadas ao desenvolvimento de determinados produtos de turismo de saúde e bem-estar
 - 10.4. O turismo cultural
 - 10.4.1. Conceito
 - 10.4.2. Os museus – conceito, tipologias e princípios da sua gestão
 - 10.4.3. O aproveitamento turístico de outro património cultural
 - 10.5. O turismo de negócios
 - 10.5.1. Conceito
 - 10.5.2. Tipologias de produtos de turismo de negócios
 - 10.5.3. Processo de organização de eventos de negócios
 - 10.5.4. O mercado do turismo de negócios
 - 10.6. Os parques temáticos

- 10.6.1. Conceito
- 10.6.2. Especificidades associadas ao desenvolvimento dos parques temáticos e tendências de desenvolvimento
- 10.7. O turismo urbano
 - 10.7.1. Conceito
 - 10.7.2. A cidade turística: tipologias, evolução, dimensão multifuncional, planeamento e gestão
- 10.8. O turismo desportivo
 - 10.8.1. Conceito
 - 10.8.2. Estudo de um produto específico no âmbito do turismo desportivo – O Golfe
- 10.9. O turismo de aventura
 - 10.9.1. Conceito
 - 10.9.2. Tipologias de produtos de turismo de aventura
 - 10.9.3. Especificidades na organização de atividades de turismo de aventura e tendências de desenvolvimento
- 10.10. O turismo de Gastronomia e Vinhos
 - 10.10.1. Conceito
 - 10.10.2. Tipologias de produtos de turismo de aventura
- 11. Especificidades associadas ao desenvolvimento de produtos para determinados mercados**
 - 11.1. Os mercados estratégicos
 - 11.2. Os mercados a consolidar
 - 11.3. Os mercados de diversificação

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- AAVV (2004) *Compêndio de Turismo*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Cooper, C. et al. (1998) *Tourism – Principles and Practice*. 2nd ed. Harlow, England: Prentice Hall.
- Cunha, L. (2007) *Introdução ao Turismo*. Lisboa e São Paulo: Verbo.
- Davidson, R. (2003) *Business travel*. Harlow: Pearson Education.
- Dean, D. (2003) *Museum exhibition: Theory and practice*. London, New York: (s.n.).
- Mill, R.; Morrison, A. (2002). *The Tourism System*. 4th ed. Dubuque, Iowa: Kendall/Hunt Publishing.
- Routledge, Richards G. (2007) *New Horizons II: The Young Independent Traveller 2007*. WYSE Travel Confederation.
- Smith, M.; Puczko, L. (2009) *Health and wellness tourism*. Oxford: Butterworth-Heinemann.
- UNWTO (2010) *International Recommendations for Tourism Statistics 2008*. New York: United Nations Publications.
- WTO (1997) *International Tourism. A Global Perspective*. World Tourism Organization.
- WTO (1998) *Introducción al Turismo*. Madrid: World Tourism Organization.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Béni, M. (2001) *Análise Estrutural do Turismo*. 6ª ed. São Paulo: Editora Senac.
- Davidson, R. (1994) *Tourism*. London: Pitman Publishing.
- Davidson, R. (1998) *Travel and tourism in Europe*. 2nd Ed. Harlow: Longman.
- Davidson, R. (2003) *Business travel*. Harlow: Pearson Education.
- Dean, D. (2003) *Museum exhibition: Theory and practice*. London, New York: Routledge.
- Eagles, P. et al. (2002) *Sustainable tourism in protected areas: Guidelines for planning and management*. Gland, Switzerland and Cambridge, UK: IUCN.
- Fennel, D. (1999) *Ecotourism: An introduction*. London: Routledge.
- Holloway, J. C. (2002) *The business of tourism*. 6th ed. London: Longman.
- Inskip, E. (1991) *Tourism planning – an integrated and sustainable development approach*. New York: Van Nostrand Reinhold.
- Mathieson, A.; Wall, G. (1990) *Tourism: Economic, Physical and Social Impacts*, Harlow: Longman Scientific and Technical.
- McIntosh, R. W. et al. (1995) *Tourism - principles, practices, philosophies*. 7th ed. New York: John Wiley and Sons.
- Medlik, S. (1999) *Understanding Tourism*. Oxford: Butterworth-Heinemann.
- Pina, P. (1988) *Portugal: O turismo no século XX*. Lisboa: Lucidus.
- Richards, G. (2007) *New Horizons II: The Young Independent Traveller 2007*. WYSE Travel Confederation.
- Rogers, T. (2007) *Conferences and conventions: A global industry*. Oxford: Butterworth-Heinemann.
- Selby, Martin (2004) *Understanding urban tourism: image, culture and experience / Martin Selby*. London: I. B. Tauris.
- Smith, M.; Puczkó, L. (2009) *Health and wellness tourism*. Oxford: Butterworth-Heinemann.
- Weaver, D. B. (Ed.) (2001) *The Encyclopedia of ecotourism*. Wallingford: Cabi Publishing.
- WTO (1995) *Concepts, definitions and classifications for tourism statistics*. Madrid, Spain: World Tourism Organization.
- Yale, P. (1992) *From tourist attraction to heritage tourism*. Great Britain: Elm Publications.

UNIDADE CURRICULAR**Investigação em Turismo****DOCENTE RESPONSÁVEL**

António Domingos de Sousa Abreu

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS DA UNIDADE CURRICULAR**Objetivos:**

Reconhecer o significado da importância da Investigação Científica em geral, e da Investigação em Turismo, em particular.

Conhecer os fundamentos (princípios, ética e filosofia) e metodologias seguidas no processo de investigação científica;

Competências:

Desenvolver as competências básicas para a concretização de um trabalho científico, segundo critérios convencionalmente estabelecidos.

Compreender e aplicar as metodologias de investigação científica no desenvolvimento e apresentação de trabalhos

Promover o espírito de reflexão e debate, científico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**1. O que é a Investigação Científica**

1.1. O conhecimento científico

1.1.1. O conhecimento científico: conceito e objetivos

1.1.2. Diversos tipos de conhecimento

1.1.3. Formação do espírito científico

1.1.4. As etapas do conhecimento científico

1.1.5. Investigação quantitativa e qualitativa

1.1.6. O papel da dedução e da indução na construção do conhecimento científico

1.2. O método científico

1.2.1. Natureza do método científico

1.2.2. Fases do método científico

1.2.3. O papel da teoria e sua relação com a prática (ex: a motivação e o turismo)

1.2.4. Diversos tipos de investigação

2. Como se processa a investigação

2.1. Como iniciar o processo de investigação

2.1.1. Identificação e clarificação do problema

2.1.2. Características do bom problema

2.1.3. Noção de variável e diferentes tipos de variáveis

- 2.1.4. Hipóteses: sua importância, formulação, diferentes tipos e formas, definições operacionais
- 2.1.5. Revisão da literatura como base para a formulação das hipóteses (fontes)
- 2.2. Como planificar?
 - 2.2.1. Etapas da planificação
 - 2.2.2. População e amostra
 - 2.2.3. Critérios na escolha do tamanho da amostra
 - 2.2.4. Erros mais comuns na amostragem
 - 2.2.5. Principais métodos de amostragem (probabilísticos e não probabilísticos)
 - 2.2.6. Análise qualitativa (estudos de caso, investigação ação, investigação participativa)
 - 2.2.7. Princípios éticos nas investigações
- 2.3. Como provar?
 - 2.3.1. Noção de dados
 - 2.3.2. Recolha propriamente dita
 - 2.3.3. Características dos bons instrumentos: validade, fidelidade e objetividade
 - 2.3.4. Diversos tipos de instrumentos: entrevista, questionário, escalas de atitudes, testes psicológicos e sociométricos, observação.
- 3. Tratamento e Análise de Dados**
 - 3.1. Análise, interpretação e apresentação dos resultados
 - 3.2. Estatística descritiva e inferencial
 - 3.3. Organização e interpretação dos dados
 - 3.4. O artigo científico a recensão, a dissertação, o relatório e regras para a sua apresentação escrita
 - 3.5. Técnicas de apresentação do texto. Citações, notas, referências bibliográficas, rodapés
 - 3.6. Tabelas de distribuição de frequências, quadros e gráficos
 - 3.7. Normas para a elaboração de bibliografia
- 4. A comunicação e apresentação na investigação científica**
 - 4.1. Tipos de comunicação na investigação científica
 - 4.2. A divulgação científica
 - 4.3. O uso da informação científica no apoio à tomada de decisão

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Andrade, M. M. (2010) *Introdução à metodologia do trabalho científico*. 10ª ed. São Paulo: Atlas. 174 pp.
- Ateljevic, I. et al. (Eds.) (2007) *The Critical Turn in Tourism Studies: Innovative Research Methodologies*. Amsterdam: Elsevier. 234 pp.
- Bursztyn, Marcelo et al (2010) *Como escrever (e publicar) um trabalho científico. Dicas para pesquisadores e jovens cientistas*. Rio de Janeiro: Garamond.

- Carey, S. S. (2004) *A Beginner's Guide to Scientific Method*. (s.l.)Wadsworth. 143 pp.
- Dencker, Ada de Freitas Maneti (2007) *Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas*. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Futura.
- Gustavii, B. (2008) *How to Write and Illustrate a Scientific Paper*. 2nd ed. Cambridge: University Press.
- Perez, Amparo (Dir.) (2001) *Apuntes de Metodología de la Investigación en Turismo*. Madrid: OMT.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Albarello, L. et al. (1997) *Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva. 248 pp.
- Carey, S. S. (2004) *A Beginner's Guide to Scientific Method*. Wadsworth.143pp.
- Derry, G. N. (1999) *What Science is and How it Works*. Princeton: University Press. Princeton and Oxford. 311 pp.
- Finn, M. et al. (2000) *Tourism and Leisure Research Methods: Data Collection, Analysis, and Interpretation*. Harlow: Pearson Education.
- Fischer, D.; Harrison, T. (1988) *Citing References*. Blacwell. 28 pp.
- Lester, J. D.; Lester, J. D. Jr. (2005) *Writing Research Papers: A complete guide*. New York: Pearson.
- Ritchie, B.; Palmer, C. (Eds.) (2005) *Tourism Research Methods: Integrating Theory with Practice*. Wellingford: CABI.
- Santos, F. D. (2007) *Que Futuro? Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento e Ambiente*. (s.l.) Gradiva. 586 pp.
- Tarnas, R. (1991) *The Passion of teh Western Mind. Understanding the Ideas that have shaped our world view*. Pimlico.544 pp.
- Veal, A. J. (2006) *Research methods for leisure and tourism: A practical guide*. 3rd ed. Harlow: Pearson Education.

UNIDADE CURRICULAR**Inglês I****DOCENTE RESPONSÁVEL**

Alexandrina Moya Fernandes Rebolo

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS DA UNIDADE CURRICULAR**Objetivos:**

As finalidades e os objetivos desta unidade curricular estão de acordo com as competências gerais (*saber, saber fazer, saber ser e saber aprender*) e com as competências específicas que interagem na aquisição de uma competência comunicativa a nível linguístico, pragmático e sociolinguístico.

A competência sociocultural integra-se nas competências gerais a promover no aluno e apela ao desenvolvimento de conhecimentos (gerais, acerca do mundo; socioculturais, acerca das sociedades onde a língua-alvo é falada), e nas capacidades e atitudes que permitem ao aluno interagir com o meio envolvente independentemente das fronteiras linguístico-culturais.

A componente sociolinguística encontra-se relacionada com a vertente sociocultural da competência comunicativa e surge da consciência das convenções sociais que regem as interações comunicativas.

Por sua vez, a componente linguística aborda a competência lexical, a competência gramatical, a competência semântica e competência fonológica.

A componente pragmática divide-se em competência discursiva e em competência funcional/estratégica e está associada à utilização de estratégias de interpretação e produção do discurso.

Competências:*Específicas:*

- Ser capaz de identificar informações globais e específicas.
- Ser capaz de captar o sentido global de textos orais e escritos sobre as temáticas apresentadas.

Expressão oral:

- Participar de forma compreensível em diálogos relacionados com situações de comunicação habituais.
- Falar de atividades quotidianas e da realidade circundante.
- Expressar interesses, gostos e preferências.

Compreensão:

- Identificar informações globais e específicas, ideias principais e secundárias, em documentos autênticos relacionados com as temáticas apresentadas.
- Antecipar o significado de alguns elementos através do contexto e dos aspetos socioculturais.
- Ler / analisar vários tipos de textos.

Expressão escrita:

- Redigir mensagens e textos adequados à situação de comunicação.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Domínios de Referência

- 1.1. O Mundo Que Nos Rodeia
- 1.2. O Homem e a Tecnologia
- 1.3. Os Media e a Comunicação
- 1.4. O Mundo do Trabalho

2. Conteúdos Gramaticais

- 2.1. Artigo Definido e Indefinido (e sua omissão)
- 2.2. Formação de palavras
- 2.3. Conectores
- 2.4. Tempos verbais
- 2.5. Adjetivação
- 2.6. Discurso direto / indireto
- 2.7. Ativa / Passiva
- 2.8. Orações Relativas
- 2.9. Orações Condicionais
- 2.10. Verbos Modais
- 2.11. Preposições temporais e de lugar

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Hornby, Albert Sydney; Wehmeier, Sally. (eds.), (2008) *Oxford Advanced Learner's Dictionary*. 8.^a ed. Oxford: OUP.

Sottomayor, Maria Manuela (2004) *Brush Up Your Grammar*. Porto: Porto Editora.

Stanton, Alan; Wood, Louis (1989) *Longman Commercial Communication: An Intermediate Course In English For Commercial Correspondence And Practice*. London: Pearson E.L.T.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Vince, Michael (1994) *Advanced Language Practice*. Oxford: Heinemann E.L.T.

UNIDADE CURRICULAR

Alemão I

DOCENTE RESPONSÁVEL

Cláudia Maria Ferreira Faria

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS DA UNIDADE CURRICULAR**Objetivos:**

- Ouvir e compreender enunciados produzidos em linguagem corrente e identificar elementos lexicais em contextos diversificados;
- Ouvir, compreender e dar resposta adequada ao(s) seu(s) interlocutor(es), utilizando adequadamente o vocabulário;
- Usar corretamente estruturas morfossintáticas simples e complexas características da língua alemã;
- Adaptar o discurso a uma gama alargada de circunstâncias e situações;
- Compreender textos autênticos de grau de dificuldade adequado ao seu nível de competência linguística e cultural e interpretar esses mesmos textos;
- Produzir textos de diferentes tipos sobre assuntos de natureza diversificada;
- Utilizar corretamente a norma ortográfica e a pontuação da língua alemã;
- Adequar os textos produzidos aos respetivos destinatários e à finalidade da comunicação;
- Exprimir claramente as ideias com respeito pelas normas de organização textual.

Competências

- Adquirir os instrumentos metodológicos de pesquisa e análise, no sentido de desenvolver capacidades de aprendizagem, escolha crítica e reflexão que permitam uma aplicação adequada dos saberes em situações práticas;
- Adquirir competências básicas, que permitam uma aprendizagem ao longo da vida com elevado grau de autonomia;
- Desenvolver a capacidade de recolha, seleção e interpretação de informação relevante, textual e não textual, habilitando à fundamentação de juízos;
- Desenvolver competências comunicativas em língua estrangeira e em língua materna nas variantes com a componente com língua portuguesa, fomentando o plurilinguismo e a interculturalidade;
- Desenvolver competências na aplicação de novas tecnologias.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. A língua Alemã
2. A Cultura Alemã (Landeskunde)
3. Eu e os Outros (Personalien)
 - 3.1. Name/ Alter/ Beruf/ Wohnort/ Geburtsort/ Telefonnummer
 - 3.2. Sprache und Nationalität

- 3.3. Familie
- 3.4. Personen charakterisieren
- 3.5. Körperteile
- 3.6. Gesundheit/ Krankheit
- 3.7. Tagesablauf
- 4. Der Casus**
- 5. Das Substantiv**
- 6. Die Artikel**
- 7. Die Pronomen**
- 8. Verben**
- 9. Adjectiv**
- 10. Adverbien und Partikeln**
- 11. Die Satzverbindunge**
- 12. Negation**
- 13. Präpositionen**

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Buscha, Annerose; Buscha, Joachim (1990) *Deutsches Übungen*. Langenscheidt: Verlag Enzyklopädie.

Engel, Ulrich (1982) *Syntax der deutschen Gegenwartssprache*. Berlin: Erich Schmidt Verlag.

Griesbach, Heinz (1999) *Bauplan Deutsch*. München: Klett Edition Deutsch.

Luscher, Renate; Schäpers, Roland (1991) *DEUTSCH 2000*, Gramática de Língua Alemã Contemporânea (Trad. Lemos, Vera; Silva, Mendes). Lisboa: Distri Munchen, Max Hueber.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Burger, Harald (2007) *Phraseologie. Eine Einführung am Beispiel des Deutschen*. Berlin: Erich Schmidt, 11-58.

Donalies, Elke (2002) *Die Wortbildung des Deutschen*. Tübingen: Narr.

Duden (1996) *Der kleine Duden. Deutsche Grammatik – Band 4*. Mannheim: Dudenverlag.

Duden (1996) *Deutsches Universalwörterbuch A-Z*. Mannheim: Dudenverlag.

Duden (1998) *Grammatik der deutschen Gegenwartssprache. Der Duden in 12 Bänden – Band 4*. Mannheim: Dudenverlag.

Duden (1998) *Schülerduden. Grammatik. Eine Sprachlehre mit Übungen und Lösungen*. Mannheim: Dudenverlag.

Edmondson, Willis; House, Juliane (1993) *Einführung in die Sprachlehrforschung*. Tübingen / Basel: Francke.

Eichler, Wolfgang; Bunting, Karl (1978) *Schulgrammatik der deutschen Gegenwartssprache*. Hannover: Herman Schroedel Verlag KG.

Eichler, Wolfgang; Bunting, Karl (1986) *Deutsche Grammatik*, Königstein: Athenäum.

Engel, Ulrich (1988) *Deutsche Grammatik*. Heidelberg: Groos.

Eppert, Franz (1988) *Grammatik lernen und verstehen*. Stuttgart: Ernst Klett Verlag.

Figueiredo, Eunice; Figueiredo, Olívia (1998) *Itinerário Gramatical*. Porto: Porto Editora.

Gerngross, G. et al. (1999) *Grammatik kreativ*. Berlin: Langenscheidt KG.

Glinz, Hans (1973) *Die innere Form des Deutschen*. Tübingen: Francke.

Helbig, Gerhard; Buscha, Joachim (1999) *Deutsche Grammatik*. Leipzig: Langenscheidt.

Hueber (2000) *Die CD-ROM-Grammatik. Deutsch für Anfänger*. Ismaning: Max Hueber Verlag.

Kars, Jürgen; Häussermann, Ulrich (1997) *Grundgrammatik Deutsch*. Frankfurt am Main & Aarau: Diesterweg/Sauerländer.

Latour, Bernd (1995) *Mittelstufen Grammatik*. Ismaning: Max Hueber Verlag.

Latour, Bernd (1997) *Deutsche Grammatik in Stichwörtern*. Stuttgart: Klett Verlag.

Lübke, Diethard (1998) *Wortschatz Deutsch - Learning German Words*. Ismaning: Verlag für Deutsch.

Müller, Jutta; Bock, Heiko (1998) *Grundwortschatz Deutsch - Übungsbuch*. Berlin: Langenscheidt.

Reimann, Monika (1996) *Grundstufen Grammatik*. Ismaning: Max Hueber Verlag.

Schumann, Johannes (2001) *Leichte Tests*. Ismaning: Max Hueber Verlag.

Spier, Anne (1981) *Mit Spielen Deutsch lernen*. Königstein: Scriptor Verlag.

Publicações periódicas:

Aktuell. London: Mary Glasgow Publications.

Authentik auf Deutsch. Dublin: Trinity College.

Bravo Girl!. München: Heinrich Baner Spezialzeitschriften Verlag KG.

Brigitte Young Miss. Hamburg: Verlag Gruner + Jahr AG & Co, Druck- und Verlagshaus.

Das Rad. London: Mary Glasgow Publications.

Deutschland. Frankfurt am Main: Societäts-Verlag.

Hallo aus Berlin! – Schülermagazin. Ismaning: Max Hueber Verlag.

Juma. Köln: Redaktion Juma.

Katapult. Dublin.

Langenscheidts Sprach-Illustrierte. Berlin: Langenscheidt KG.

Sítios relevantes

Goethe Institut: www.goethe.de.

Listserver-Adressen: www.goethe.de/z/listserv/deindex.htm.

Material für den Deutschunterricht: www.goethe.de/ze/demindex.htm.

Internet Lernwelten: www.goethe.de/r/dservlis.htm.

Deutschland im Unterricht: www.goethe.de/z/ekp/deindex.htm.

Goethe Institut Helsinki: www.goethe.de/ne/hel/destip.htm.

Goethe Institut Lissabon: www.goethe.de/wm/lis.

Goethe Institut Porto: www.goethe.de/wm/por.

IDV - Internat Deutschlehrerverband: www.wlu.ca/~wwwidv/.

Institut für Deutsche Sprache: www.idserver.ids.mannheim.de/quellen/lehre.html.

Internationes: www.internationes.de.

BBC Education German: www.bbc.co.uk/education/languages/german/.

DaF. Linksammlung: www.ruf.uni-freiburg.de/daf/linksammlung.htm.

Deutsch als Fremdsprache: www.deutsch-als-fremdsprache.de.

Deutsche Internet-Übungen: www.uncg.edu/~lixlporc/publications/NetzUeb.html.

Deutsche Landeskunde im Internet:

www.uncg.edu/~lixlporc/NetzSpiegel/Netzspiegel.html.

Deutsch Lernen-Jetzt: www.goethe.de/z/jetzt.

Deutsch On Line: web.uvic.ca/german/dol-demo/

German for Beginners: web.uvic.ca/german/149/

Internet Ressourcen für Germanisten: polyglot.lss.wisc.edu/german/links.html.

Lernforum Deutsch: www.uni-bonn.de/~usa000/index.html.

Links für Deutschlerner: www.ph-freiburg.de/fak2/deutsch/schlabac/dafweb.

Materialien zum DU: www.zum.de/cgi-bin/hoturls?deutsch.

Neue Rechtschreibung (mit Übungen): www.wuerzburg.de/rechtschreibreform/a-tests.html.

Projekte zum Mitmachen: www.2.zeit.de/bda/int/zeit/litwett/index.html.

Schule im Netz: www.schule.inka.de/SIN96/.

Übungen zu DaF: www.deutsch-als-fremdsprache.de/daf-uebungen.

Wortschatztests: ourworld.compuserve.com/homepages/joschu/index.html.

Wortschatzübungen: www.vokabel.com/german.html.

Zentrale für Unterrichtsmedien: www.zum.de.

UNIDADE CURRICULAR**Itinerários Turísticos****DOCENTE RESPONSÁVEL**

Elisabete Teixeira Gouveia Rodrigues

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS DA UNIDADE CURRICULAR**Objetivos:**

- Propiciar e sensibilizar os discentes para os recursos turísticos presentes na origem do estabelecimento de itinerários e circuitos, como forma de resposta à crescente complexidade da atividade turística e à preparação requerida pela mesma;
- Analisar os mecanismos e sistemas da organização dos itinerários e circuitos turísticos;
- Abordar os aspetos essenciais para o desenvolvimento de vantagens competitivas em relação a outros espaços, não descurando a nossa identidade cultural;
- Estruturar linhas de investigação que promovam o aumento do conhecimento e das capacidades visando uma preparação que possibilite a tomada de iniciativas futuras na seleção e elaboração de itinerários e circuitos turísticos.

Competências:

- Reconhecer a importância da implementação de itinerários na valorização e dinamização do turismo nas diversas esferas: regional, nacional e internacional;
- Saber recolher e sistematizar a informação necessária à elaboração de qualquer tipo de itinerários e circuitos turísticos;
- Conceber, planear e gerir um itinerário ou circuito turístico em diferentes contextos organizacionais, a nível regional, nacional ou internacional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**1. Itinerários Turísticos**

- 1.1. Conceitos e Definições
 - 1.1.1. Itinerário, Rota, Circuito e Excursão
- 1.2. Antecedentes Históricos
- 1.3. Os Primeiros Itinerários

2. Modalidades e Tipologias de Itinerários

- 2.1. Critérios de Classificação
- 2.2. Modelos de Itinerários Turísticos
- 2.3. Modalidades de Comercialização

3. Circuitos Temáticos

- 3.1. Critérios de Escolha
- 3.2. Os Circuitos Temáticos em Portugal
- 3.3. A Relevância da Utilização de Mapas e Guias Turísticos

4. Roteiros Turísticos

- 4.1. Roteirização Turística
- 4.2. Processo de Roteirização Turística

5. Elaboração de Itinerários e Circuitos Turísticos

- 5.1. Planeamento
 - 5.1.1. Envolvimento dos Atores
 - 5.1.2. Definição de Competências e Funções
 - 5.1.3. Avaliação e Hierarquização das Atrações Turísticas
 - 5.1.4. Análise do Mercado e Definição de Segmentos
 - 5.1.5. Avaliação dos Eventuais Impactos
- 5.2. Desenho e Organização
- 5.3. Estrutura de Custos
- 5.4. Reservas
- 5.5. Comercialização, Promoção e Marketing
- 5.6. Estudo da Satisfação dos Turistas

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Abranja, N. (2010) *Construção, Negociação, Venda e Reserva de Produtos e Serviços Turísticos*. O Melhor do Turismo.

Abranja, N. (2008) *Itinerários e Circuitos Turísticos*. O Melhor do Turismo.

Galvão, N.; Sousa Melo, R. (2011) Análise da metodologia de hierarquização de atrativos turísticos como instrumento para elaboração de roteiros turísticos no município de Itabaiana (PB)". *Caderno Virtual de Turismo*. Vol. 11, núm. 1, abril, 2011, pp. 147-163, <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115418480010>.

MacCannell, Dean (2011) *The Ethics of Sightseeing*. California: University of California Press.

Ministério do Turismo (2007) *Roteirização Turística*. Brasil: Brasília.

Travis, A.S. (2011) *Planning for Tourism, Leisure and Sustainability: International Case Studies*. CABI Publishing.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Abranja, N. (2008) *Itinerários e Circuitos Turísticos*. O Melhor do Turismo.

Abranja, N. (2010) *Construção, Negociação, Venda e Reserva de Produtos e Serviços Turísticos*. O Melhor do Turismo.

Altet, X. B. (1993) *Compostelle, le grand chemin histoire*. Paris: Gallimard.

Bietolini, Alfonso (2007) *Manual de Caminhada: Trekking*. Cascais: Arte Plural Edições.

Boret, A. (1973) *Itinéraires de Tourisme, Avec Annales*. Paris: Editions Jacques Lanore.

Braiwood B.; Boyce, S., Cropp, R. (2000) *Start and Run a Profitable Tour Guiding Business*. Canada: Self.Counsel Business Series.

Burkart, A. J.; Medlik, S. (1981) *Tourism: past, present and future*. London: Heinemann.

Carvalho, P. J. (2002) *Condução de grupos no turismo. Saber fazer*. São Paulo: Chronos.

Collins, V. (2000) *Becoming a Tour leader*. New York: Continuum.

- Drége, J. P. (1987) *Marco Polo et la Route de la Soie Découvertes*. Paris: Gallimard.
- FPC (2001) *Percursos Pedestres: Normas para Implementação e Marcação*. Lisboa: Federação Portuguesa de Campismo.
- Galvão, N.; Sousa Melo, R. (2011) “Análise da metodologia de hierarquização de atrativos turísticos como instrumento para elaboração de roteiros turísticos no município de Itabaiana (PB)”. *Caderno Virtual de Turismo*. Vol. 11, núm. 1, abril, 2011, pp. 147-163, <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115418480010>.
- Ghimire, Ananda (2004) *Travel & Tourism: a practical approach*. 2ª ed. Katmandú: Ekta.
- Gomez, Fernández; Blanco, Ana (1996) *Producción y venta de servicios turísticos en agencias de viajes*. Madrid: Editorial Síntesis.
- Gunn, Clare A. (1994) *Tourism planning: basics, concepts, cases*. Washington: Taylor & Francis.
- Gunn, Clare A. (1997) *Vacationscape: developing tourist areas*. Washington: Taylor & Francis.
- Holloway, J. C. (2002) *The business of tourism*. 6th ed. Phymouth: Macdonald and Evans.
- Lozato-Giotart, J. P. (1993) *Géographie du tourisme*. Paris: Masson.
- MacCannell, Dean (2011) *The Ethics of Sightseeing*. California: University of California Press.
- Mcmanners, Hugh (1996) *Manual del Excursionista*. Barcelona: Blume.
- Ministério do Turismo (2007) *Roteirização Turística*. Brasil: Brasília.
- Oliveira, J.M. Carvalho; Cymbron, J. (1994) *Ser Guia – Intérprete em Portugal*. Lisboa: Instituto Superior de Novas Profissões.
- Oppermann, M.; Chon, K. S. (1997) *Tourism in developing countries*. London: International.
- Pearce, D. (1993) *Géographie du tourisme*. Paris: Nathan.
- Poynter, James M. (1993) *Tour Design, Marketing & Management*. New Jersey: Regents / Prentice Hall.
- Prieto, Júlia Gomez; Diaz, Covadonga, Quijano, (1991) *Rutas e Itinerários Turísticos en Espana*. Madrid: Editorial Síntesis.
- (s.a.) (2000) *Manual de leitura de cartas*. Lisboa: Instituto Geográfico do Exército.
- Tavares, Adriana de Menezes (2002) *City tour. ABC do Turismo*. São Paulo: Aleph.
- Trevis, A.S. (2011) *Planning for Tourism, Leisure and Sustainability: International Case Studies*. (s.l.) CABI Publishing.
- Ventura-Lucas, M.; Lopes T. (2002) *Rotas de vinho do alentejo: estudo de marketing*. Évora: Universidade de Évora.

UNIDADE CURRICULAR**Tecnologias de Informação****DOCENTE RESPONSÁVEL**

Frederica Margarida Camacho Gonçalves

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS DA UNIDADE CURRICULAR**Objetivos:**

Dotar os alunos de conhecimentos sobre sistemas de informação, tecnologias de informação e comunicação, em particular o seu papel na gestão estratégica e desenvolvimento do Turismo.

Competências:

No final os alunos devem ser capazes de:

1. Reconhecer os diferentes tipos de sistemas de informação, o seu papel, enquadramento e importância nas organizações do turismo;
2. Compreender a necessidade de gerir as tecnologias de informação e comunicação nas organizações do turismo;
3. Diferenciar dados, informação e conhecimento e a sua importância na gestão das organizações do turismo;
4. Compreender a importância dos Sistemas de Informação e as Tecnologias de Informação e Comunicação;
5. Obter conhecimentos sobre Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação;
6. Ter conhecimentos sobre a Implementação e desenvolvimento de Sistemas;
7. Ter conhecimentos sobre a Integração de Sistemas de Informação;
8. Compreender a importância de um ERP (Enterprise Resource Planning) – sistema de gestão de recursos empresariais;
9. Compreender a importância de um CRM (Customer Relationship Management) – sistema de gestão de relacionamento com o cliente;
10. Compreender a importância do e-business e e-CRM
11. Saber a aplicabilidade do software Newhotel numa empresa;
12. Desenvolvam competências para uma utilização avançada de folhas de cálculo;
13. Compreender a importância dos dados extraídos de inquéritos e como utilizá-los num sistema de gestão;
14. Saber a aplicabilidade no tratamento de dados através de análises quantitativas com recurso ao software de folha de cálculo.
- 15.
- 16.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**17.****1. Sistemas de Gestão (Front Office & Back Office)**

- 1.1. Conceitos básicos
- 1.2. Integração de SIs
- 1.3. Sistemas de apoio à decisão

2. O Negócio Eletrónico

2.1. e-Business

2.2. e-CRM

3. Software NEWHOTEL

3.1. Conceitos básicos em Front Office

4. Software de Folha de Cálculo

4.1. Tratamento de dados e análise quantitativa

Programa Resumido:

Os Sistemas de Informação (SIs) nas organizações: definições, breve perspetiva histórica, o papel dos SIs na transformação do negócio.

Tipos de SIs e a sua importância no suporte à estratégia, objetivos, processos e funções de negócio.

Diferentes Sistemas de Informação no Turismo.

Negócio e comércio eletrónico e o seu papel na transformação das organizações: o papel da Internet na mudança dos modelos de negócio, a utilização das tecnologias de comunicação no negócio do turismo.

Gestão de recursos de hardware e software: o papel das tecnologias de informação e comunicação nas organizações do turismo, gestão dos investimentos tecnológicos, tendências tecnológicas mais relevantes.

Gestão de recursos de dados: dados, informação e conhecimento, gestão de conhecimento e inteligência de negócio.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Serrano, António; et al. (2004) *Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação*. Lisboa: Editora FCA.

Silva Miguel Mira da (2003) *Integração de Sistemas de Informação*. Lisboa: Editora FCA.

Silva, Firmino Oliveira da; Alves, José Augusto (2001) *ERP e CRM*. Lisboa: Editora Centro Atlântico.

Oliveira, Wilson (2000) *CRM e e-business*. Lisboa: Editora Centro Atlântico.

InkPen, Gary (1998) *Information Technology for Travel and Tourism*. 2nd Ed. Harlow: Pearson Education.

Rodrigues Ileana e Rocha Dina (20-?) *NewHotel – FrontOffice - Manual do Utilizador*. Informarca Hotel Systems.

Martins, António (2003). *Excel Aplicado à Gestão*. 2^a ed. Lisboa: Edições. Sílabo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Laudon, Kenneth C.; Laudon, Jane P. (2003) *Management Information Systems: Organization and Technology in the Networked Enterprise*. 8th Ed. (sl.) Prentice-Hall.

Nascimento, José Carlos (20-?) Gestão de Sistemas de Informação e os seus Profissionais. (s.l.) Editora FCA.

Drucker, Peter (1999) Beyond the Information Revolution. <http://www.theatlantic.com/issues/99oct/9910drucker.htm>.

Nathalie, Mitev (20-?) "Toward Social Constructivist Understandings of IS Success and Failure: Introducing a New Computerized Reservation System." In Proceedings of 21st.

Weill, W. J. P. et al. (2000) International Conference on Information Systems. (s.l.) Edited by Orlikowski.

Anderson, Banker, Ravindran, (2003) The New Productivity Paradox. (s.l.): (s.n.).

Don Norman, The Complexity of Everyday Life, Jul. 2003, http://www.ind.org/dn.mss/the_complexity_of_ev.html.

Ragowsky, Ahituv Newmann, (2000) The Benefits of Using Information Systems. (s.l.): (s.n.).

Scheer, Habermann, (2000) Making ERP a Success. (s.l.): (s.n.).

Pan, Lee, (2003) Using e-CRM for a Unified View of the Customer. Don Norman, Being Analog, http://www.ind.org/dn.mss/being_analog.html.

Peppers, Gengler, (2003) How to Identify New High-Payoff Information Systems for the Organization. (s.l.): (s.n.).

Levine, Locke; Searls, Weinberger (1999) The Cluetrain Manifesto, <http://www.cluetrain.com>.

<http://www.cluetrain.com/portuguese/index.html>.

Rust, Kannan, (2003) E-service: A New Paradigm for Business in the Electronic Environment, Post, How Often Should a Firm Buy New PCs?, 1999.

Hirscheim, Lcaity, The Myths and Realities of Information Technology Insourcing, 2000.

Lai, Intraorganizational Communication with Intranets, 2001.

Nambisan, Wang, Roadblocks to Web Technology Adoption, 1999.

Christopher Locke, Internet Apocalypso, 1999, <http://www.cluetrain.com/apocalypso.html>.

Harvey, Greg, Excel 2010 for dummies. E-Books, (s.l.): (s.n.).

Walkenbach, John (2010) Excel 2010 Formulas. (s.l.) Wiley Publishing, inc.

Brady, Joseph A (2006) Problem-Solving Cases in Microsoft Access And Excel. Course Technology Ptr (Sd), EUA.

Barlow John F. (2005) Excel Models for Business and Operations Management. (s.l.) John Wiley and Sons Ltd, EUA.

UNIDADE CURRICULAR**Inglês II****DOCENTE RESPONSÁVEL**

Alexandrina Moya Fernandes Rebolo

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS DA UNIDADE CURRICULAR**Objetivos:**

As finalidades e os objetivos desta unidade curricular estão de acordo com as competências gerais (saber, saber fazer, saber ser e saber aprender) e com as competências específicas que interagem na aquisição de uma competência comunicativa a nível linguístico, pragmático e sociolinguístico.

A competência sociocultural integra-se nas competências gerais a promover no aluno e apela ao desenvolvimento de conhecimentos (gerais, acerca do mundo; socioculturais, acerca das sociedades onde a língua-alvo é falada), e nas capacidades e atitudes que permitem ao aluno interagir com o meio envolvente independentemente das fronteiras linguístico-culturais.

A componente sociolinguística encontra-se relacionada com a vertente sociocultural da competência comunicativa e surge da consciência das convenções sociais que regem as interações comunicativas.

Por sua vez, a componente linguística aborda a competência lexical, a competência gramatical, a competência semântica e competência fonológica.

A componente pragmática divide-se em competência discursiva e em competência funcional/estratégica e está associada à utilização de estratégias de interpretação e produção do discurso.

Competências:*Específicas:*

- Identificar informações globais e específicas.
- Captar o sentido global de textos orais e escritos sobre as temáticas apresentadas.

Expressão oral:

- Elaborar e participar de forma compreensível em diálogos relacionados com situações de comunicação.
- Utilizar expressões características do discurso oral.

Compreensão:

- Identificar informações globais e específicas, ideias principais e secundárias, em documentos autênticos relacionados com as temáticas apresentadas.
- Antecipar o significado de alguns elementos através do contexto e dos aspetos socioculturais.
- Ler / analisar vários tipos de textos.

Expressão escrita:

- Redigir mensagens e textos adequados à situação de comunicação.

Competências Transversais:

- Dimensão sociocultural:
 - Relacionar as suas próprias experiências com as dos habitantes dos países da língua alvo.
- Desenvolvimento da autonomia
 - Ser capaz de usar os conhecimentos adquiridos sobre a Língua Inglesa.
 - Mobilizar as estratégias de comunicação e aprendizagem disponíveis para superar as dificuldades de compreensão e expressão e para rentabilizar o estudo e o progresso na língua.
 - Efetuar pesquisas que permitam melhorar os conhecimentos adquiridos.
 - Desenvolver hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos media e às tecnologias da informação e da comunicação (TIC).

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Domínios de Referência

- 1.1. Um Mundo de Muitas Línguas
- 1.2. A Multiculturalidade
- 1.3. A Sociedade de Consumo
- 1.4. A Globalização

2. Conteúdos Gramaticais

- 2.1. Adjetivos terminados em *-ed* ou *-ing*.
- 2.2. Os vários tipos de comparação
- 2.3. Verbos seguidos de Gerúndio e /ou Infinitivo
- 2.4. Verbos preposicionais
- 2.5. Had Better
- 2.6. If not / But if / Unless
- 2.7. Conectores
- 2.8. So / Such
- 2.9. Like / As
- 2.10. Voz Ativa / Passiva
- 2.11. Discurso Direto / Indireto
- 2.12. O Genitivo e o Caso Possessivo

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Biber, Douglas et al. (1999) *Grammar of Spoken and Written English*. London: Longman.

Cowie, Anthony Paul et al. (1994) *Oxford Dictionary of English Idioms*. Oxford: Oxford University Press

Sottomayor, Maria Manuela (2004) *Brush Up Your Grammar*. Porto: Porto Editora.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Eastwood, John (1994) *Oxford Guide to English Grammar*. Oxford: Oxford University Press.

Fuchs, Marjorie et al. (1999) *Focus on Grammar*. 2ª ed. London: Longman.

Hornby, Albert Sydney; Wehmeier, Sally. (eds.), (2000) *Oxford Advanced Learner's Dictionary*. 8ª ed. Oxford: Oxford University Press.

UNIDADE CURRICULAR

Alemão II

DOCENTE RESPONSÁVEL

Cláudia Maria Ferreira Faria

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS DA UNIDADE CURRICULAR**Objetivos:**

- Ouvir e compreender enunciados produzidos em linguagem corrente e identificar elementos lexicais em contextos diversificados;
- Ouvir, compreender e dar resposta adequada ao(s) seu(s) interlocutor(es), utilizando adequadamente o vocabulário;
- Usar corretamente estruturas morfossintáticas simples e complexas características da língua alemã;
- Adaptar o discurso a uma gama alargada de circunstâncias e situações;
- Compreender textos autênticos de grau de dificuldade adequado ao seu nível de competência linguística e cultural e interpretar esses mesmos textos;
- Produzir textos de diferentes tipos sobre assuntos de natureza diversificada;
- Utilizar corretamente a norma ortográfica e a pontuação da língua alemã;
- Adequar os textos produzidos aos respetivos destinatários e à finalidade da comunicação;
- Expressar claramente as ideias com respeito pelas normas de organização textual.

Competências:

- Adquirir os instrumentos metodológicos de pesquisa e análise, no sentido de desenvolver capacidades de aprendizagem, escolha crítica e reflexão que permitam uma aplicação adequada dos saberes em situações práticas;
- Adquirir competências básicas, que permitam uma aprendizagem ao longo da vida com elevado grau de autonomia;
- Desenvolver a capacidade de recolha, seleção e interpretação de informação relevante, textual e não textual, habilitando à fundamentação de juízos;
- Desenvolver competências comunicativas em língua estrangeira e em língua materna nas variantes com a componente com língua portuguesa, fomentando o plurilinguismo e a interculturalidade;
- Desenvolver competências na aplicação de novas tecnologias.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. A língua Alemã
2. A Cultura Alemã (Landeskunde)
3. Eu e os Outros (Personalien)
 - 3.1. Die Uhrzeit

- 3.2. Das Wetter
- 3.3. Essen und trinken
- 3.4. Haus und Wohnung
- 3.5. In die Stadt
- 3.6. Junge Leute und Freundschaft
- 3.7. Freizeit und Hobbys
- 3.8. Reisen
 - 3.8.1. In Hotel, in der Reisebüro
- 4. Pronomen**
- 5. Verben**
- 6. Adverbien und Partikeln**
- 7. Präpositionen**
- 8. Satzverbindungen**
- 9. Konjunktionen**
- 10. Finalsätze**
- 11. Infinitivsätze**
- 12. Satztypen**

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Buscha, Annerose; Buscha, Joachim (1990) *Deutsches Übungen*. Langenscheidt: Verlag Enzyklopädie.
- Engel, Ulrich (1982) *Syntax der deutschen Gegenwartssprache*. Berlin: Erich Schmidt Verlag.
- Griesbach, Heinz (1999) *Bauplan Deutsch*. München: Klett Edition Deutsch.
- Luscher, Renate; Schäpers, Roland (1991) *DEUTSCH 2000, Gramática de Língua Alemã Contemporânea* (Trad. Lemos, Vera; Silva, Mendes). Lisboa: Distri München, Max Hueber.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Burger, Harald (2007) *Phraseologie. Eine Einführung am Beispiel des Deutschen*. Berlin: Erich Schmidt, 11-58.
- Donalies, Elke (2002) *Die Wortbildung des Deutschen*. Tübingen: Narr.
- Duden (1996) *Der kleine Duden. Deutsche Grammatik – Band 4*. Mannheim: Dudenverlag.
- Duden (1996) *Deutsches Universalwörterbuch A-Z*. Mannheim: Dudenverlag.
- Duden (1998) *Grammatik der deutschen Gegenwartssprache. Der Duden in 12 Bänden – Band 4*. Mannheim: Dudenverlag.

Duden (1998) *Schülerduden. Grammatik. Eine Sprachlehre mit Übungen und Lösungen*. Mannheim: Dudenverlag.

Edmondson, Willis; House, Juliane (1993) *Einführung in die Sprachlehrforschung*. Tübingen / Basel: Francke.

Eichler, Wolfgang; Bunting, Karl (1978) *Schulgrammatik der deutschen Gegenwartssprache*. Hannover: Herman Schroedel Verlag KG.

Eichler, Wolfgang; Bunting, Karl (1986) *Deutsche Grammatik*, Königstein: Athenäum.

Engel, Ulrich (1988) *Deutsche Grammatik*. Heidelberg: Groos.

Eppert, Franz (1988) *Grammatik lernen und verstehen*. Stuttgart: Ernst Klett Verlag.

Figueiredo, Eunice; Figueiredo, Olívia (1998) *Itinerário Gramatical*. Porto: Porto Editora.

Gerngross, G. et al. (1999) *Grammatik kreativ*. Berlin: Langenscheidt KG.

Glinz, Hans (1973) *Die innere Form des Deutschen*. Tübingen: Francke.

Helbig, Gerhard; Buscha, Joachim (1999) *Deutsche Grammatik*. Leipzig: Langenscheidt.

Hueber (2000) *Die CD-ROM-Grammatik. Deutsch für Anfänger*. Ismaning: Max Hueber Verlag.

Kars, Jürgen; Häussermann, Ulrich (1997) *Grundgrammatik Deutsch*. Frankfurt am Main & Aarau: Diesterweg/Sauerländer.

Latour, Bernd (1995) *Mittelstufen Grammatik*. Ismaning: Max Hueber Verlag.

Latour, Bernd (1997) *Deutsche Grammatik in Stichwörtern*. Stuttgart: Klett Verlag.

Lübke, Diethard (1998) *Wortschatz Deutsch - Learning German Words*. Ismaning: Verlag für Deutsch.

Müller, Jutta; Bock, Heiko (1998) *Grundwortschatz Deutsch - Übungsbuch*. Berlin: Langenscheidt.

Reimann, Monika (1996) *Grundstufen Grammatik*. Ismaning: Max Hueber Verlag.

Schumann, Johannes (2001) *Leichte Tests*. Ismaning: Max Hueber Verlag.

Spier, Anne (1981) *Mit Spielen Deutsch lernen*. Königstein: Scriptor Verlag.

Publicações periódicas:

Aktuell. London: Mary Glasgow Publications.

Authentik auf Deutsch. Dublin: Trinity College.

Bravo Girl!. München: Heinrich Baner Spezialzeitschriften Verlag KG.

Brigitte Young Miss. Hamburg: Verlag Gruner + Jahr AG & Co, Druck- und Verlagshaus.

Das Rad. London: Mary Glasgow Publications.

Deutschland. Frankfurt am Main: Societäts-Verlag.

Hallo aus Berlin! – Schülermagazin. Ismaning: Max Hueber Verlag.

Juma. Köln: Redaktion Juma.

Katapult. Dublin.

Langenscheidts Sprach-Illustrierte. Berlin: Langenscheidt KG.

Sítios relevantes

Goethe Institut: www.goethe.de.

Listserver-Adressen: www.goethe.de/z/listserv/deindex.htm.

Material für den Deutschunterricht: www.goethe.de/ze/demindex.htm.

Internet Lernwelten: www.goethe.de/r/dservlis.htm.

Deutschland im Unterricht: www.goethe.de/z/ekp/deindex.htm.

Goethe Institut Helsinki: www.goethe.de/ne/hel/destip.htm.

Goethe Institut Lissabon: www.goethe.de/wm/lis.

Goethe Institut Porto: www.goethe.de/wm/por.

IDV - Internat Deutschlehrerverband: www.wlu.ca/~wwwidv/.

Institut für Deutsche Sprache: www.idserver.ids.mannheim.de/quellen/lehre.html.

Internationes: www.internationes.de.

BBC Education German: www.bbc.co.uk/education/languages/german/.

DaF. Linksammlung: www.ruf.uni-freiburg.de/daf/linksammlung.htm.

Deutsch als Fremdsprache: www.deutsch-als-fremdsprache.de.

Deutsche Internet-Übungen: www.uncg.edu/~lixlporc/publications/NetzUeb.html.

Deutsche Landeskunde im Internet:

www.uncg.edu/~lixlporc/NetzSpiegel/Netzspiegel.html.

Deutsch Lernen-Jetzt: www.goethe.de/z/jetzt.

Deutsch On Line: web.uvic.ca/german/dol-demo/

German for Beginners: web.uvic.ca/german/149/

Internet Ressourcen für Germanisten: polyglot.lss.wisc.edu/german/links.html.

Lernforum Deutsch: www.uni-bonn.de/~usa000/index.html.

Links für Deutschlerner: www.ph-freiburg.de/fak2/deutsch/schlabac/dafweb.

Materialien zum DU: www.zum.de/cgi-bin/hoturls?deutsch.

Neue Rechtschreibung (mit Übungen): www.wuerzburg.de/rechtschreibreform/a-tests.html.

Projekte zum Mitmachen: www.2.zeit.de/bda/int/zeit/litwett/index.html.

Schule im Netz: www.schule.inka.de/SIN96/.

Übungen zu DaF: www.deutsch-als-fremdsprache.de/daf-uebungen.

Wortschatztests: ourworld.compuserve.com/homepages/joschu/index.html.

Wortschatzübungen: www.vokabel.com/german.html.

Zentrale für Unterrichtsmedien: www.zum.de.

UNIDADE CURRICULAR**Inglês III****DOCENTE RESPONSÁVEL**

Alexandrina Moya Fernandes Rebolo

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS DA UNIDADE CURRICULAR**Objetivos:**

Pretende-se que os discentes sejam capazes de:

- Obter uma visão alargada sobre os vários tipos de empresas e profissões que existem na atualidade;
- Distinguir entre os vários subsetores referentes aos tipos de empresas apresentadas e profissões inerentes.

Competências:*Específicas:*

- Identificar informações globais e específicas.
- Captar o sentido global e específico de textos orais e escritos sobre as temáticas apresentadas.
- Reconhecer a importância do setor empresarial nas sociedades atuais.
- Identificar os diferentes setores de atividade e as profissões com eles relacionadas.
- Conhecer o tipo de formação profissional necessária ao exercício dessas profissões, descrever e refletir sobre as diferentes funções e áreas de atuação dos diferentes profissionais.
- Conhecer e utilizar adequadamente o léxico específico do módulo (Inglês Técnico).

Expressão oral:

- Elaborar e participar de forma compreensível em diálogos relacionados com situações de comunicação variadas.
- Utilizar expressões características do discurso oral.
- Empregar vocábulos / expressões características do Inglês Técnico.

Compreensão:

- Identificar informações globais e específicas, ideias principais e secundárias, em documentos autênticos relacionados com as temáticas apresentadas.
- Antecipar o significado de alguns elementos através do contexto e dos aspetos socioculturais.
- Ler / analisar vários tipos de textos, gráficos e dados estatísticos.

Expressão escrita:

- Elaborar textos adequados à situação de comunicação.
- Ser capaz de aplicar corretamente vocábulos e expressões do Inglês Técnico.

Competências Transversais:

- Dimensão sociocultural:
 - Relacionar as suas próprias experiências com as dos habitantes dos países da língua alvo.
- Desenvolvimento da autonomia:
 - Ser capaz de usar os conhecimentos adquiridos sobre a Língua Inglesa.
 - Mobilizar as estratégias de comunicação e aprendizagem disponíveis para superar as dificuldades de compreensão e expressão e para rentabilizar o estudo e o progresso na língua.
 - Efetuar pesquisas que permitam melhorar os conhecimentos adquiridos.
 - Desenvolver hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos media e às tecnologias da informação e da comunicação (TIC).

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Domínios de Referência

- 1.1. A Globalização
- 1.2. A Comunicação no Mundo Empresarial
- 1.3. A Importância do Turismo na Era Atual

2. Conteúdos Gramaticais

- 2.1. Pronomes
- 2.2. Advérbios e Locuções Adverbiais
- 2.3. Preposições e Locuções Prepositivas
- 2.4. Tempos Verbais
- 2.5. Verbos Preposicionais
- 2.6. Expressões Idiomáticas
- 2.7. Conectores

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Beech, John; Chadwick, Simon (2005) *The Business Of Tourism Management*. (s.l.) Financial Times Prentice Hall.

Sottomayor, Maria Manuela (2004) *Brush Up Your Grammar*. Porto: Porto Editora.

Vince, Michael (1994) *Advanced Language Practice*. Oxford: Heinemann E.L.T.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Revell, Rod; Stott, Chris (1994) *Five Star English*. Oxford: Oxford University Press.

Wood, Stanton (1988) *Longman Commercial Communication*. London: Longman.

**ANEXO III – COMPROVATIVO DA ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA PROVISÓRIO
(COORDENADORA DE CURSO)**



INSTITUTO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E LÍNGUAS

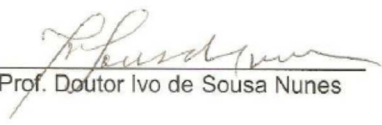
Atribuição PROVISÓRIA do Título de Especialista

O Conselho Técnico Científico do ISAL, na reunião de 9 de abril de 2013, analisou o requerimento da docente Elisabete Teixeira Gouveia Rodrigues, para atribuição provisória do Título de Especialista, regulado pelo Decreto-lei nº206/2009, de 31 de Agosto, **conforme normas da A3ES**, de setembro de 2012.

Após apreciação e discussão do processo da candidata pelos membros do Conselho, deliberou-se por unanimidade, **atribuir provisoriamente o Título de Especialista** à docente **Elisabete Teixeira Gouveia Rodrigues**, na área de formação **812 – Turismo e Lazer**, por ter ficado demonstrado ser a candidata detentora de um currículo profissional, de qualidade e relevância para os efeitos da composição do corpo docente do ISAL.

Funchal, 25 de junho de 2013

O Presidente do Conselho Técnico-Científico


Prof. Doutor Ivo de Sousa Nunes

ANEXO IV – COMPROVATIVO DA MATRÍCULA, EM 2012/2013, NO DOUTORAMENTO EM «Nuevos Recursos y Sustentabilidad en Turismo» NA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA (COORDENADORA DE CURSO)



Universidade
de
Salamanca

Universidad de Salamanca

Centro: Servicio Doctorado, Postgrado y For. Con

Plan: 0467 NUEVOS RECURSOS Y SUSTENTABILIDAD EN TURISMO

Nº exp: 9

Curso: 2012-13

N.I.F.: 6084066

Alumno: ELISABETE TEIXEIRA GOUVEIA RODRIGUES

RUA DO CEDRO, 290 - GARAJAU
CANICO 9125-055 MADEIRA
PORTUGAL

| <u>CONCEPTOS</u> | | | | |
|------------------------------------|------|----------|---------------|---------------|
| Concepto | Cant | Ip. unt. | Total | Pesetas |
| TUTELA ACADÉMICA (FRACCIONABLE) | 1.00 | 125.21 | 125.21 | 20.833 |
| GASTOS GENERALES DE ADMINISTRACIÓN | 1.00 | 50.00 | 50.00 | 8.319 |
| TARJETA IDENTIDAD | 1.00 | 11.89 | 11.89 | 1.978 |
| Totales: | | | 187.10 | 31,131 |

| <u>PAGO</u> | | | | | | | |
|-------------|---------------|---------|---------|----------|-------------|----------|-----------------|
| Pago | Referencia | Importe | Pesetas | Emisión | Vencimiento | Cobro | Cuenta bancaria |
| 1 | 2012221870671 | 187.10 | 31,131 | 04-10-12 | 25-10-12 | 04-10-12 | |

La aceptación de esta solicitud de matrícula está condicionada a la verificación, en cualquier momento, de los datos consignados por el alumno y al abono de la liquidación económica de la matrícula, que deberá realizarse en efectivo presentando este recibo de pago en cualquier oficina del Banco Santander Central Hispano en el plazo máximo de 15 días.

Los datos personales facilitados en este impreso están garantizados y protegidos conforme a lo regulado en la L.O. 15/1999, de 13 de diciembre, de Protección de Datos de Carácter Personal y en la Normativa reguladora de la Protección de Datos de los miembros de la Comunidad Universitaria aprobada por acuerdo de la Junta de Gobierno de la Universidad de Salamanca de 27 de septiembre de 2001.

Salamanca, 4 de octubre de 2012

CONFORME EL ALUMNO